



Teses e dissertações em Ciência da Informação na Universidade de Évora: 2004-2018

Luísa Alvim, Universidade de Évora (UEVORA), Portugal, <https://orcid.org/0000-0001-9106-1658>

Luiza Baptista, Universidade de Évora (UEVORA), Portugal, <https://orcid.org/0000-0003-1043-2758>

Teresa Costa, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Portugal, <https://orcid.org/0000-0003-4928-9047>

Margarida Vargues, Universidade de Évora (UEVORA), Portugal, <https://orcid.org/0000-0002-3884-9953>

DOI: <https://doi.org/10.62758/re.304>

RESUMO

Ao longo de três décadas, o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) da Universidade de Évora tem revelado uma sólida trajetória na produção científica em várias áreas do conhecimento. Este trabalho pretende realizar uma análise da investigação, na área da Ciência da Informação, na Universidade de Évora, ao nível de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado, no sentido de consolidar a produção científica que promoveu a partilha de saber e do conhecimento da Ciência da Informação na academia. Realiza-se uma análise, no âmbito dos trabalhos académicos aprovados nos cursos de 2º e 3º ciclos de estudos no ensino superior, entre 2004 e 2018, anos em que a instituição ofereceu formação nesta área. Utilizam-se métodos qualitativos, com recurso à análise de conteúdo, e quantitativos, com recurso à bibliometria, para análise dos dados recuperados a partir do catálogo bibliográfico e do *Repositório Digital de Publicações Científicas* da Universidade de Évora, no total de 76 trabalhos (59 dissertações de mestrado e 17 teses de doutoramento). Apresentam-se os dados por ano, áreas de estudo com distribuição por classes e subclasses temáticas, métodos de investigação, afiliação dos orientadores e proveniência geográfica dos alunos. A oferta destes cursos, por parte da Universidade de Évora, revelou-se como algo atrativo para obtenção de formação superior na área da Ciência da Informação, o que fica patente, quer pelo número de trabalhos defendidos, quer pela diversidade na proveniência geográfica dos alunos.

Palavras-Chave: Teses de Doutoramento; Dissertações de Mestrado; Formação e Educação; Ciência da Informação; Universidade de Évora.

Tesis y disertaciones en Ciencias de la Información en la Universidad de Évora: 2004-2018

RESUMEN

A lo largo de tres décadas, el Centro Interdisciplinario de Historia, Culturas y Sociedades (CIDEHUS) de la Universidad de Évora ha demostrado una sólida trayectoria en producción científica en diversas áreas del conocimiento. Este trabajo tiene como objetivo analizar la investigación en Ciencias de la





Información en la Universidad de Évora, centrándose en tesis doctorales y disertaciones de maestría, con el fin de consolidar la producción científica que ha promovido el intercambio de conocimientos y experiencia en Ciencias de la Información en el ámbito académico. El análisis se centra en trabajos académicos aprobados en cursos de educación superior de segundo y tercer ciclo entre 2004 y 2018, años en los que la institución ofreció formación en esta área. Se emplean métodos cualitativos, mediante análisis de contenido, y cuantitativos, mediante bibliometría, para analizar los datos recuperados del catálogo bibliográfico y del Repositorio Digital de Publicaciones Científicas de la Universidad de Évora, que totalizan 76 trabajos (59 disertaciones de maestría y 17 tesis doctorales). Los datos se presentan por año, áreas de estudio con distribución por clases y subclases temáticas, métodos de investigación, afiliación del supervisor y origen geográfico de los estudiantes. La oferta de estos cursos por parte de la Universidad de Évora resultó atractiva para acceder a la educación superior en Ciencias de la Información, como lo demuestra tanto el número de tesis defendidas como la diversidad geográfica de los estudiantes.

Palabras-Clave: Tesis Doctorales; Tesis de Maestría; Formación y Educación; Ciencias de la Información; Universidad de Évora.

Theses and Dissertations in Information Science at the University of Évora: 2004-2018

ABSTRACT

Over three decades, the Interdisciplinary Centre for History, Cultures and Societies (CIDEHUS) at the University of Évora has demonstrated a solid track record in scientific production across various fields of knowledge. This work aims to analyze research in the field of Information Science at the University of Évora, focusing on doctoral theses and master's dissertations, in order to consolidate the scientific output that has promoted the sharing of knowledge and expertise in Information Science within academia. The analysis focuses on academic works approved in 2nd and 3rd cycle higher education courses between 2004 and 2018, years in which the institution offered training in this area. Qualitative methods, using content analysis, and quantitative methods, using bibliometrics, are employed to analyze data retrieved from the bibliographic catalog and the Digital Repository of Scientific Publications of the University of Évora, totaling 76 works (59 master's dissertations and 17 doctoral theses). The data are presented by year, study areas with distribution by thematic classes and subclasses, research methods, supervisor affiliation, and geographical origin of the students. The offering of these courses by the University of Évora proved to be attractive for obtaining higher education in the field of Information Science, as evidenced by both the number of theses defended and the diversity in the geographical origin of the students.

Keywords: Doctoral Theses; Master's Dissertations; Training and Education; Information Science; University of Évora.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo de três décadas, o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) da Universidade de Évora tem revelado uma sólida trajetória na produção

científica em várias áreas do conhecimento. Este trabalho pretende realizar uma análise da investigação, na área da Ciência de Informação, na Universidade de Évora, ao nível de teses de





doutoramento e de dissertações de mestrado, no sentido de consolidar a produção científica que promoveu a partilha de saber e do conhecimento da Ciência de Informação na academia. Realiza-se uma análise, no âmbito dos trabalhos académicos aprovados nos cursos de 2º e 3º ciclos de estudos no ensino superior, entre 2004 e 2018, anos em que a instituição ofereceu formação nesta área.

Utilizam-se métodos qualitativos, com recurso à análise de conteúdo, e quantitativos, com recurso à bibliometria, para análise dos dados recuperados a partir do catálogo bibliográfico e do Repositório Digital de

Publicações Científicas da Universidade de Évora, no total de 76 trabalhos (59 dissertações de mestrado e 17 teses de doutoramento).

Apresentam-se os dados por ano, áreas de estudo com distribuição por classes e subclasses temáticas, métodos de investigação, afiliação dos orientadores e proveniência geográfica dos alunos. A oferta destes cursos, por parte da Universidade de Évora, revelou-se como algo atrativo para obtenção de formação superior na área da Ciência da Informação, o que fica patente, quer pelo número de trabalhos defendidos, quer pela diversidade na proveniência geográfica dos alunos.

2 UNIVERSIDADE DE ÉVORA

2.1 Introdução

A História da Universidade de Évora cruza-se com a história de ensino em Portugal e remonta a períodos cronológicos anteriores à sua fundação, com a criação da Universidade da Companhia de Jesus, no Colégio do Espírito Santo, entre 1759 até 1973, e a partir desta data, depara-se com a atual instituição, com a primeira Comissão Instaladora do Instituto Universitário de Évora, a tomar posse a 4 de janeiro de 1974. Esta Comissão desenhou a estrutura e o perfil dos ensinamentos a serem ministrados na instituição, tendo em 1975 iniciado as atividades letivas com os cursos de Engenharia Zootécnica (Produção Animal) e Engenharia Biofísica (Planeamento Biofísico).

Em 1979, o Instituto Universitário deu lugar à Universidade de Évora (Dec. de 14 de Dezembro) (Vaz & Pereira, 2012), tendo surgido até à atualidade, uma panóplia de escolas, cursos, laboratórios, cátedras, unidades de investigação e outras infraestruturas de investigação em várias áreas do conhecimento. No início do século XXI, surgiram os cursos de pós-graduação e mestrado em Ciências Documentais, desenvolvidos ao longo de duas

décadas, mais tarde intitulados, cursos em Ciências da Informação e da Documentação.

Este trabalho pretende realizar uma análise da investigação, na área da Ciência de Informação (CI), efetuada na Universidade de Évora (UE), ao nível de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado, no sentido de consolidar a produção científica que promoveu a partilha de saber e do conhecimento da CI na academia. Os objetivos específicos são conhecer o número de trabalhos publicados por ano, as áreas de estudo com distribuição por classes e subclasses temáticas, os métodos de investigação utilizados, a afiliação dos orientadores e a proveniência geográfica dos alunos destes cursos.

Considera-se pertinente contribuir para uma reflexão sobre estes cursos de estudos avançados na UE, como um desafio de reflexão sobre a possibilidade de continuidade desta formação avançada no Sul do país.

A História da Universidade de Évora deu passos significativos para a história do ensino em Portugal (Vaz & Pereira, 2012), não só





porque foi das poucas universidades que inovaram na oferta formativa numa área científica em desenvolvimento, como a Ciência de Informação, mas também porque nela se formaram ao longo dos anos, de 2001 a 2018, muitos indivíduos que investigaram as temáticas relativas a instituições de preservação de memória e outras infraestruturas culturais, do Sul do país e a

temas mais genéricos da CI. Investigar sobre a produção científica na área CI, nos cursos desenvolvidos na UE, é contribuir para fazer a História da Universidade e garantir que, na atualidade, seja salvaguardada uma reflexão crítica sobre os resultados agora apresentados e as suas consequências versus o encerramento destes cursos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

2.2 Cursos em Ciência da Informação e da Documentação

A CI, enquanto área científica dinâmica e centrada na Informação, está ajustada ao contexto sociocultural e tecnológico, estabelecendo relações mais ou menos próximas com outras áreas do saber. Neste contexto, os cursos de CI nasceram na UE integrados no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS). Este centro foi criado em 1994 e é uma unidade de investigação nas áreas da História e das Ciências Sociais, tendo revelado, ao longo de três décadas, uma sólida trajetória na produção científica nestas áreas do conhecimento. A investigação realizada, focada no tema do Sul, pelas várias áreas disciplinares como a História, a Ciência da Informação, a Museologia, a Arqueologia, as Humanidades Digitais, a Linguística, a Literatura ou a Sociologia, demonstram a diversidade e a pluralidade de perspetivas sobre os desafios sociais que o Sul, enquanto entidade geográfica e temática, enfrentou e encara na atualidade.

No ano letivo de 2001-2002, fruto da convergência e colaboração do departamento de História, Informática e Gestão de Empresas, iniciou-se na UE o curso de Pós graduação e Mestrado em Ciências Documentais, mais tarde designados por Ciências da Informação e da Documentação.

A cooperação entre os departamentos representou, nos programas de formação, uma aliança de saberes interdisciplinares. Com o decurso do processo de Bolonha, a UE decidiu

criar dois ciclos de estudos em CI, a licenciatura (ciclo de três anos) e o mestrado (ciclo de dois anos). O primeiro iniciou-se em 2007-2008 e o mestrado continuaria a formação nesta área e, em 2009, articulou-se com um programa de doutoramento (Vaz, 2014). A UE, a nível nacional, pretendeu dar resposta às necessidades de formação dos profissionais de informação, oferecendo uma oferta formativa transdisciplinar, aproveitando a conjuntura favorável que espelhava a necessidade de formação nesta área a Sul do país (Vaz, 2006).

A Comissão de Curso responsável por estas formações, juntamente com um grupo que incluiu outros professores, debruçaram-se sobre o perfil do aluno, baseando-se no documento da European Council of Information Associations (2005) para definição das competências profissionais a desenvolver nesta área, assim como, os objetivos cognitivos e comportamentais dos alunos, com o propósito de capacitar profissionais que acompanhassem os desafios da sociedade de informação e se atualizassem. A formação disponibilizada privilegiou a vertente humanista, oferecida pelas várias áreas disciplinares, desde a História à Sociologia. No CIDEHUS desenvolveram-se projetos que serviram de acolhimento aos alunos que desejassem seguir linhas de investigação enquadradas nos cursos de CI (Vaz, 2006, 2014), nomeadamente na linha de pesquisa em Literacias e Património Textual (Oliveira, 2022).





A UE teve vários períodos de procura desses cursos pelos alunos, o primeiro até 2010-2011, com muita solicitação no 1º e 2º ciclo de estudos, com o preenchimento de 20 vagas para arquivos e outro tanto para bibliotecas. Após este ano letivo, houve um decréscimo de inscrições, exceto no curso de doutoramento. Em 2014, registaram-se as defesas de 56 dissertações de mestrado e 7 teses no doutoramento (Vaz, 2014).

Em 2013, existiam em Portugal nove instituições e nove ciclos de estudos de mestrado em CI, entre os quais o da UE e os das Universidades Aberta, Beira Interior, Coimbra, Lisboa, Algarve, Minho, Porto e Nova de Lisboa. No ciclo de estudos de doutoramento, existiam duas instituições do Ensino Superior público português, a UE e a Universidade do Porto, esta última com dois cursos na área, um deles em parceria com a Universidade de Aveiro (Freitas, Simões, & García López, 2013).

O ciclo de estudos de doutoramento na UE tratava-se de um curso de doutoramento sem oferta curricular de disciplinas. Em função desta particularidade, este curso permitiu a inscrição de muitos alunos trabalhadores e que se encontravam em zonas geográficas portuguesas dispersas e que não necessitavam de se deslocar à universidade para frequentar as aulas.

Em Portugal, os cursos necessitam da acreditação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior para funcionarem (Regulamento nº392/2013). Em julho de 2014, a Comissão de Avaliação Externa (CAE) visitou a UE para avaliação e acreditação dos cursos de CI, tendo desativado o curso de doutoramento. A investigação de Machado, Simões e Souza (2017) já não referenciou os cursos de mestrado e doutoramento, nesta universidade, em funcionamento em Portugal

no ano letivo 2015-2016, associados à Ciência da Informação, existindo somente quatro cursos de mestrado e três de doutoramento noutras instituições portuguesas de ensino superior.

No trabalho de Costa e Vargues (2018), foi realizado o levantamento de trabalhos académicos na área da CI entre 2003 e 2021, a partir dos repositórios institucionais que integram o RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal), referenciando na UE, 52 dissertações de mestrado e 13 teses de doutoramento, com os seguintes resultados por ano.

No ano 2004, surgiu o primeiro trabalho e nos anos seguintes o número foi aumentando, tendo o expoente máximo, no ano de 2008, com treze trabalhos, nos anos seguintes foi diminuindo, até ao ano 2017, sem referências. As mesmas investigadoras, Costa e Vargues (2023b) atualizaram os dados, referenciando 69 trabalhos na UE (52 mestrado e 17 doutoramento), sendo que as universidades portuguesas que mais sobressaem a nível nacional, em termos de produção científica, são a Universidade de Lisboa com 161 trabalhos (159 dissertações no Mestrado em Ciências da Documentação e da Informação e 2 teses em Educação) e a Universidade do Porto com 156 trabalhos (137 dissertações das quais 125 são do mestrado em Ciência da Informação e 19 teses, das quais 18 são no doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais).

Na presente investigação retificou-se o número de trabalhos académicos para 76 trabalhos na UE (59 dissertações de mestrado e 17 teses de doutoramento), com pesquisa no RCAAP e no catálogo bibliográfico da universidade.





3 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA PORTUGUESA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Os estudos bibliométricos sobre a produção científica portuguesa, com enfoque na Ciência da Informação, com recolha de dados em fontes diversas e incluindo vários tipos de publicações, como artigos científicos e outros, são apresentados nestas cinco classes:

1. Bases de dados: Social Science Citation Index, Library and Science Abstracts e CD-ROM (Moya Anégón, Herrero Solana, 2002);

2. Bases de dados online: e-LIS (Neves & Ferreira, 2014), Web of Science (Olmeda-Gómez, Periones-Rodríguez, & Ovalle-Perandones (2008);

3. Repositórios institucionais de universidades portuguesas – RCAAP, trabalhos académicos (mestrado e doutoramento) (Costa & Vargues, 2018, 2023b; Vargues & Costa, 2020); exclusivamente de cinco instituições situadas ao Sul do país: Instituto Politécnico de Setúbal, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Portalegre, Universidade de Évora e Universidade do Algarve (Costa & Vargues, 2023a);

4. Atas de encontros científicos portugueses: Encontros dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas 1965-1983 (Vivas

& Oliveira, 2015) e do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas 1985-2012 (Oliveira, et al. 2013);

5. Publicações científicas portuguesas e brasileiras: revista Páginas a&b 1997-2007 (Cerqueira & Silva, 2007); revista Prisma (Borges, Freitas, & Oliveira, 2019); análise comparativa Páginas a&b e Perspectivas em Ciência da Informação 2016-2020 (Aleixo, Fernandes, & Costa, 2022) e Páginas a&b e Cadernos BAD 2000-2022 (Costa & Alvim, 2023);

6. Fontes primárias de comunicação formal (revistas, atas de congressos, monografias e livros editados, teses de doutoramento e documentos de autores portugueses indexados na Web of Science) de 1989 a 2016 (Oliveira, 2022) e de fontes diversas (Vivas & Oliveira, 2016).

O trabalho de doutoramento de Oliveira (2022) é atualmente o mais completo retrato bibliométrico desta área da CI, que compara a produção científica dos diversos cursos do ensino superior entre 1989 e 2016, encetando uma análise bibliométrica às fontes primárias de comunicação formal.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizou-se uma análise bibliométrica no âmbito dos trabalhos académicos aprovados nos cursos de 2º e 3º ciclos de estudos no ensino superior na UE, entre 2004 e 2018, anos em que a universidade ofereceu formação nesta área.

Utilizam-se métodos qualitativos, com recurso à análise de conteúdo (Silva, 2021) e quantitativos, com recurso à bibliometria, para análise dos dados recuperados a partir das estruturas oficiais da UE, o catálogo

bibliográfico e o Repositório Digital de Publicações Científicas da Universidade de Évora tendo sido recuperados um total de 76 trabalhos (59 dissertações de mestrado e 17 teses de doutoramento). Tendo em vista a análise dos dados recolhidos, os mesmos foram inseridos numa folha do programa Excel da Microsoft com informação relativa a: ano, nome do candidato, sexo, título completo do trabalho, tipologia do trabalho, proveniência geográfica do autor, nome dos orientadores, proveniência





institucional dos mesmos, objeto de estudo, tema e subtema e trabalhos sobre instituições ou personalidades de Évora.

Na sistematização por objeto de estudo foram criados “grandes temas” e classificados

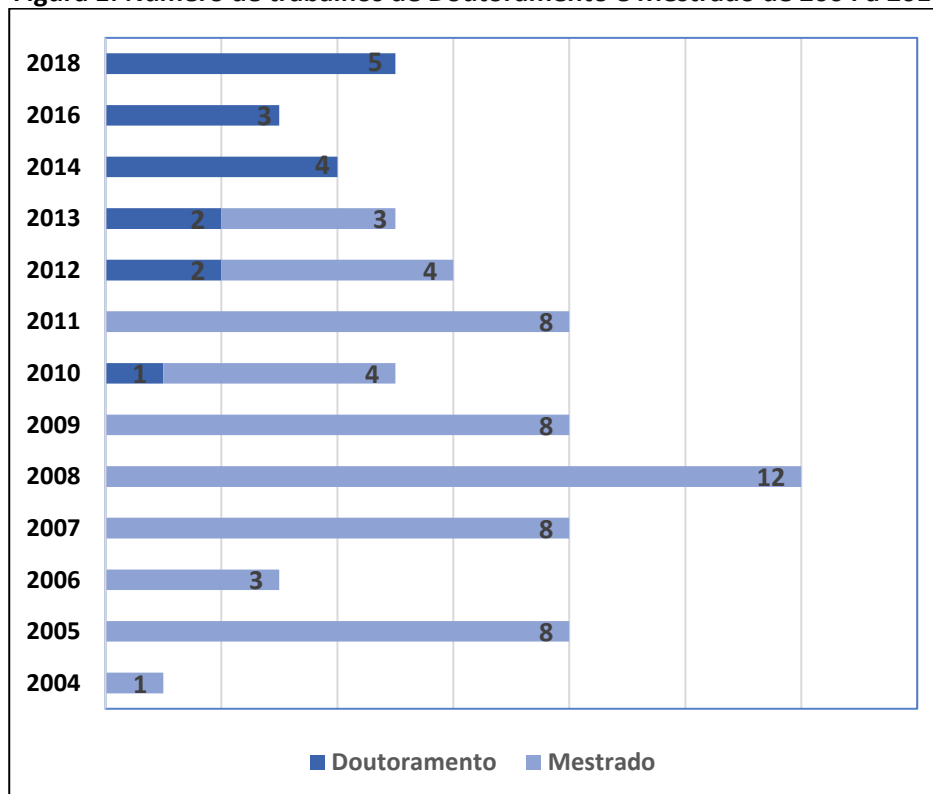
de acordo com o seu conteúdo tendo como base o título, resumo, as palavras-chave utilizadas pelos autores e sempre que necessária a consulta do texto integral.

5 RESULTADOS

Entre 2004 e 2018 foram apresentados 76 trabalhos, no âmbito da Ciência da Informação (Figura 1). O número de trabalhos

por ano foi equilibrado, uma média de seis trabalhos por ano, contudo pode destacar-se o ano de 2008 com 12.

Figura 1: Número de trabalhos de Doutoramento e Mestrado de 2004 a 2018



Fonte: Elaboração própria (2025).

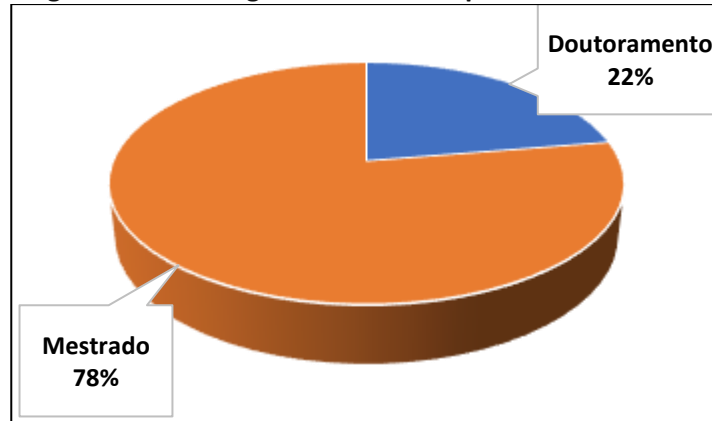
Entre 2004 e 2018 foram apresentados 76 trabalhos, no âmbito da Ciência da Informação (Figura 1). O número de trabalhos

por ano foi equilibrado, uma média de seis trabalhos por ano, contudo pode destacar-se o ano de 2008 com 12.





Figura 2: Percentagem de trabalhos por ciclo de estudos

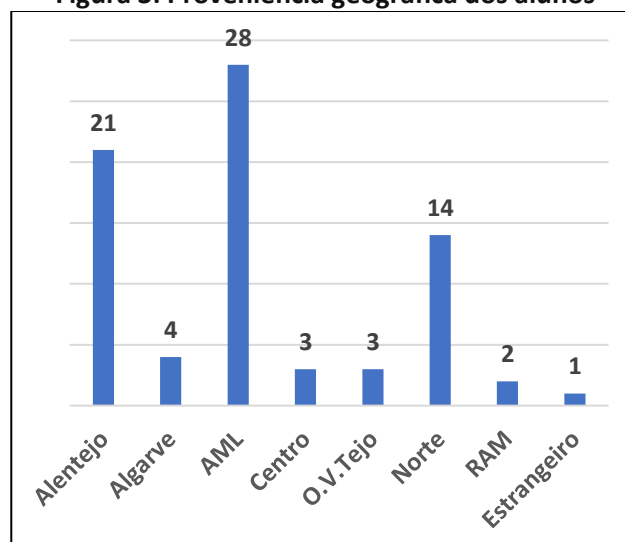


Fonte: Elaboração própria (2025).

Ao analisar-se a proveniência geográfica dos alunos (Figura 3), verificou-se que os mesmos eram de todo o País, incluindo a Região Autónoma da Madeira /RAM) com dois e até mesmo do estrangeiro, uma vez que um aluno era de Moçambique. Porém, e como se pode observar no Figura 3, verifica-se que a maioria alunos, era da Área Metropolitana de

Lisboa (AML) com 28 (37%), com destaque para Lisboa com 23; originários do sul do país (Algarve e Alentejo), identificaram-se 25 alunos (5% e 28%, respetivamente), com destaque para Évora com 9; seguido do norte do país com 14 alunos (18%), dos quais 9 eram do grande Porto; por fim, o Centro e o Oeste e Vale do Tejo, ambos com três alunos (4%).

Figura 3: Proveniência geográfica dos alunos



Fonte: Elaboração própria (2025).

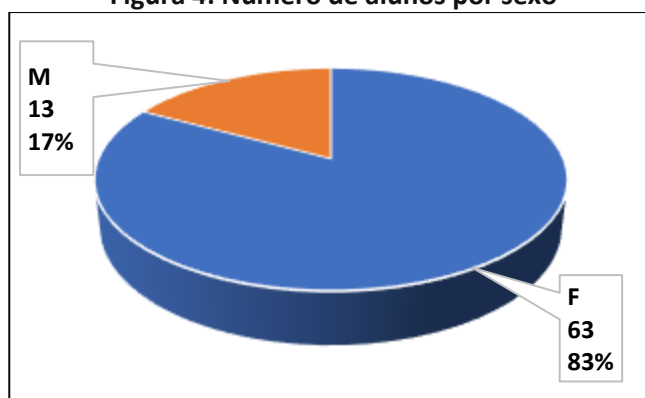


Relativamente à orientação e coorientação dos trabalhos apresentados destacam-se da Universidade de Évora: Francisco Vaz e José António Calixto, ambos com o acompanhamento de 11 trabalhos, Paulo Quaresma com 9, Fernanda Olival e Paulo Guimarães ambos com 7, Cesaltina Pires e Filipe Themudo Barata com 3 e Hermínia Vilar e Andreia Dionísio com 2. Como coorientadores externos à Universidade de Évora podem

referir-se Paula Ochôa e Inês Cordeiro, ambas com coorientação em 3 trabalhos, Carlos Guardado da Silva e João Carlos Garcia com coorientação em 2 trabalhos cada. Os restantes professores apenas colaboraram numa orientação.

A grande maioria dos alunos eram do sexo feminino, 63 (83%) (Figura 4).

Figura 4: Número de alunos por sexo

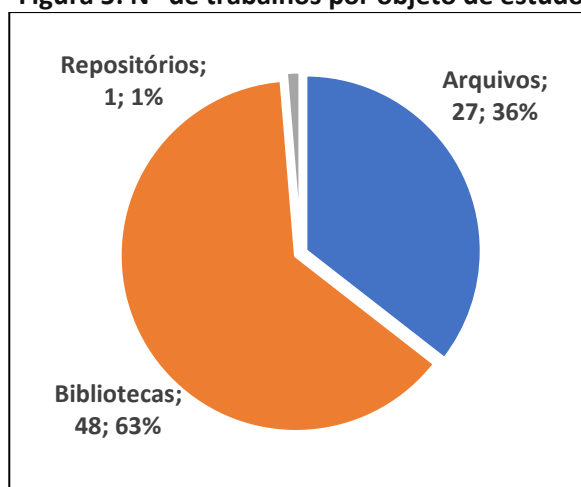


Fonte: Elaboração própria (2025).

Mais de 60% dos trabalhos apresentados tiveram como objeto de estudo as

Bibliotecas, seguido dos Arquivos com 36% e apenas 1% sobre Repositórios (Figura 5).

Figura 5: Nº de trabalhos por objeto de estudo



Fonte: Elaboração própria (2025).



Ainda no que respeita ao objeto de estudo, os estudos sobre Bibliotecas possuem 48 trabalhos, os Arquivos com 27 e Repositórios com apenas 1. Foi possível perceber que, e conforme se pode observar nos quadros 1 e 2,

que no que diz respeito às Bibliotecas, sobressaem os trabalhos sobre Bibliotecas públicas (14) e Bibliotecas do ensino superior (13) (Quadro 1).

Quadro 1: Número de trabalhos sobre biblioteca

Bibliotecas	Nº de Trabalhos
Bibliotecas públicas	14
Bibliotecas do ensino superior	13
Bibliotecas em geral	8
Bibliotecas escolares	6
Bibliotecas especializadas	4
Bibliotecas digitais	2
Bibliotecas patrimoniais	1
Total	48

Fonte: Elaboração própria (2025).

Já no que se refere aos trabalhos sobre Arquivos (27) são referentes aos

municipais/distritais os que reúnem maior número de trabalhos (12) (Quadro 2).

Quadro 2: Número de trabalhos sobre arquivo

Arquivos	Nº de Trabalhos
Arquivos municipais/distritais	12
Arquivos familiares e pessoais	5
Arquivos históricos	4
Arquivos em geral	3
Arquivo do ensino superior	1
Arquivos fotográficos e audiovisuais	1
Arquivos regionais	1
Total	27

Fonte: Elaboração própria (2025).

Dos 76 trabalhos apresentados à Universidade de Évora, 8 são sobre instituições

ou personalidades da cidade/região de Évora (Quadro 3).



**Quadro 3: Número de trabalhos sobre instituições e personalidades da cidade/região de Évora**

Ano	Título dos trabalhos
2005	As necessidades de serviços biblioteconómicos em Évora
2005	A Biblioteca Digital do Património Cultural de Évora. Estratégia de optimização do Núcleo de Documentação e Informação da Câmara Municipal de Évora
2007	Cunha Rivara, um bibliotecário romântico
2009	O Alentejo no espólio cartográfico da Biblioteca Pública de Évora
2012	Biblioteca escolar - sala de aula: parceiros na promoção da literacia da informação (estudo de caso numa escola de Évora)
2012	A bibliofilia em Portugal no início da época contemporânea - o exemplo de D. Frei Manuel do Cenáculo
2013	Arquivos de casas-museu. O Arquivo da Casa dos Patudos
2013	Produção literária infanto-juvenil e literacia da leitura em Portugal (1998-2012): avaliação do impacto da coleção infanto-juvenil nas bibliotecas escolares, da Rede de Bibliotecas de Évora, na promoção da literacia da leitura

Fonte: Elaboração própria (2025).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos repositórios e catálogos bibliográficos da Universidade de Évora, foi realizado um levantamento dos trabalhos graduados (2.º e 3.º ciclos) da área da Ciência da Informação apresentados à Universidade de Évora, com o resultado de 76 trabalhos de mestrado e doutoramento, defendidos entre 2004 e 2018.

A procura pelos cursos de mestrado e doutoramento da Universidade de Évora demonstra o interesse pela formação superior em Ciência da Informação, evidenciado pelo número de trabalhos apresentados e pela diversidade geográfica dos alunos.

A oferta de cursos de pós-graduação na região Sul do país mostra-se relevante, atraindo um número significativo de alunos e resultando numa produção académica diversificada, especialmente em nível de doutoramento. O formato do doutoramento, sem aulas presenciais obrigatórias, revelou-se um fator

atractivo para os alunos, em sua maioria profissionais da área.

O ano de 2008 registou o maior número de trabalhos de mestrado (12), enquanto 2018, ano de encerramento do curso, teve 5 trabalhos de doutoramento apresentados.

Relativamente à proveniência dos alunos, verificou-se que a distribuição geográfica dos alunos abrange todo o país, incluindo a Região Autónoma da Madeira (2 alunos), com destaque para a Área Metropolitana de Lisboa (28 alunos) e a região Norte (14 alunos).

A produção científica relativa aos trabalhos finais de mestrado e doutoramento, estudada neste estudo, indica que a maioria dos trabalhos incidiu sobre Bibliotecas, as públicas e as do ensino superior. Dos 76 trabalhos, apenas 8 abordaram instituições e personalidades de Évora. Este facto pode justificar-se pela diversidade geográfica dos alunos.





7 REFERÊNCIAS

- Aleixo, M., Fernandes, M., & Costa, G. (2022). Análise bibliométrica e comparativa de publicações: os casos das revistas Páginas a&b e Perspectivas em Ciência da Informação entre 2016-2020. *Cadernos BAD*, (1-2). <https://doi.org/10.48798/cadernosbad.2692>
- Borges, M. M., Freitas, C. & Oliveira, S. (2019). A Ciência da Informação nas primeiras décadas do séc. XXI: uma abordagem preliminar para uma cartografia iberoamericana. *Bibliotecas Anales de Investigación*, 15. 260-292.
- Cerqueira, L. & Silva, A. M. da. (2007). Uma abordagem infométrica no âmbito da Ciência da Informação a propósito dos dez anos de edição das Páginas a&b (1997-2007). *Páginas a&b*. <http://hdl.handle.net/10216/26352>
- Costa, T., & Alvim, L. (2023). Análise bibliométrica das revistas *Cadernos BAD* e *Páginas a&b*: 2000 a 2022. *Atas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*, nº 14. <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/2932>
- Costa, T., & Vargues, M. M. (2018). Breve diagnóstico da investigação em Ciências da Informação e Documentação em Portugal: teses e dissertações entre 2003 e 2017. *Atas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*, nº13. <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/1849>
- Costa, T., & Vargues, M. M. (2023a). Investigação em Ciência da Informação a Sul: análise bibliométrica. In D. Guerreiro & M. I. Roque (éds.), *Bibliotecas a Sul* (1-). Publicações do CIDEHUS. <https://doi.org/10.4000/books.cidehus.24033>
- Costa, T., & Vargues, M. M. (2023b). Os trabalhos académicos em temas da Ciência da Informação em Portugal: 2003-2021. *Atas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*, nº 14. <https://doi.org/10.48798/congressobad.2933>
- European Council of Information Associations (ECIA). (2005). *Euro-Referencial I-D. INCITE*.
- Freitas, M. C., Simões, M.G., & García López, G. (2013). O conceito Globalização nos planos de estudos avançados de Ciência de Informação em Portugal e Espanha. *Atas do IV Encontro Ibérico EDICIC*.
- Machado, L., Simões, M., & Souza, R. (2017). Cursos de Ciência da Informação de Mestrado e Doutoramento, ativos em 2016, em Portugal e no Brasil: subsídios para uma reflexão sobre a área. *Cadernos BAD*, (1), 1-14.
- Neves, B., & Ferreira, C. (2014). Caracterização da produção científica portuguesa em Ciência da Informação disponibilizada em acesso aberto no e-LiS. *Cadernos BAD*, (2), 95–98. <https://doi.org/10.48798/cadernosbad.1184>
- Oliveira, S. et al. (2013). Uma análise bibliométrica do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1985-2012). *Cadernos BAD*. <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos/article/view/1026>
- Oliveira, S. (2022). A Ciência da Informação em Portugal (1989-2016): uma análise bibliométrica às fontes primárias de comunicação formal [Tese de doutoramento em Ciência da Informação, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra]. *Estudo Geral Repositório Científico da UC*. <https://hdl.handle.net/10316/103480>
- Olmeda-Gómez, C.; Periones-Rodríguez, A.; & Ovalle-Perandones, M. A. (2008). Producción portuguesa en Biblioteconomía y Documentación. *Web of Science 1990-2005*. In *III Encuentro Ibérico de docentes e investigadores en Información y Documentación, Formación, Investigación y*





mercado laboral en Información y Documentación en España y Portugal. Universidad de Salamanca. 703-713.

Moya-Anegón, F., & Herrero- Solana, V. (2002). Visibilidad internacional de la producción científica iberoamericana en bibliotecología y documentación (1991-2000). *Ciência da Informação*. V. 31, n.3, 54-65.

Regulamento nº392/2013 da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. (2013). *Diário da República II série*, nº 200. <https://dre.pt/application/file/a/1457224>

Silva, C. G. (2021). "Investigação documental". In Gonçalves, Sónia; Gonçalves, Joaquim e Marques, Célio – *Manual de Investigação Qualitativa: conceitos, análise e aplicações*. Pactor.

Vargues, M. M., & Costa, M. T. (2020). Tendências da investigação científica nas ciências da informação e documentação em Portugal: 2003-2018. *Revista Ibero-Americana De Ciência Da Informação*, 13(3), 796–813. <https://doi.org/10.26512/rici.v13.n3.2020.25048>

Vaz, F. (2006). A formação em Ciências da Informação e da Documentação. *Cadernos BAD*, 1, 68-76.

Vaz, F., & Pereira, S. (2012). Universidade de Évora – um passado com futuro. In *Antologia de Textos da Universidade de Évora*. Chiado Editora, 1-27. <http://hdl.handle.net/10174/7052>

Vaz, F. (2014). Os cursos em Ciências da Informação e da Documentação na Universidade de Évora. *Boletim do Arquivo Distrital de Évora*, 14-15.

Vivas, D., & Oliveira, S. (2015). Os Encontros de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1965-1983): estudo histórico e bibliométrico. *Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*, nº 12. http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/1289/pdf_79

Vivas, D., & Oliveira, S. (2016). Análise bibliométrica das publicações de Lucília Paiva: perspectiva complementar de uma vida dedicada à Informação em Saúde. *XII Jornadas APDIS, 2016, Universidade de Coimbra*. <http://apdis.pt/publicacoes/index.php/jornadas/article/view/130>

8 NOTAS

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UID/00057/2025. <https://doi.org/10.54499/UIDB/00057>.

